Programação com Octave/Matlab Coltec - UFMG

Capítulo 12 - Aplicações com Repetições

Márcio Fantini Miranda

16 de junho de 2021

Sumário

1	Aplicações com Repetições e Decisões						
2	Figuras Geométricas com Repetições						
3	Exercícios de Fixação						
4	Séries Numéricas e Somatórios						
5	Exercícios de Fixação						
6	Dados em Arrays						
	6.1 Loops para Trabalhar com Matrizes	10					
	6.1.1 Trabalhando com Dados em Vetores	12					
	6.2 Exercícios de Fixação	14					

7	Exemplos de Estruturas de Repetição no Octave			
	7.1	Conceitos Importantes	15	
	7.2	Trechos de Scripts	16	

1 Aplicações com Repetições e Decisões

2 Figuras Geométricas com Repetições

Alguns exercícios muito comuns para treinarmos a lógica da repetição e as ações de percorrer linhas e colunas envolvem o desenho de figuras com asteriscos ou caracteres especiais. Nessa seção vamos apresentar e comentar alguns desses exercícios.

A ideia para as figuras é simples: percorrer linhas e colunas, variando o número de vezes que se escreve o caracteres e o espaço em branco, dependendo do tipo de figura.

Ao se pensar no problema, lembre-se sempre que para variar linhas e colunas usamos dois loops: um interno para variar as colunas (usualmente) e um externo para variar as linhas.

Nos exemplos seguintes, são apresentados alguns scripts que podem ser usados como base para outros problemas mais elaborados.

Exemplo 2.1 (Quadrado Preenchido)

../../cursoC_2019/apostilaMatlab/exemplos/quadrado_completo.m

```
% 1o trimestre 2016
2 % repeticoes
3 % faz quadrado cheio
4 % entrada: Numero inteiro >0
  % saida: desenha retangulo/quadrado
6
7 \mid n = -1;
8 | x = -2
  n = input("entre com o únmero de linhas do quadrado
10
      (inteiro > 0): ");
    x = floor(n);
11
  end
12
13
 carac = "*";
14
  for i=1:n
15
    for j=1:n
16
      printf("%c ",carac);
17
    end
18
    printf("\n");
19
  end
20
```

Exemplo 2.2 (Quadrado Preenchido Sem Diagonal Principal)

../../cursoC_2019/apostilaMatlab/exemplos/quadrado_completo_sem_diagonal.m

```
% 1o trimestre 2016
2 % repeticoes
3 % faz quadrado cheio
4 % entrada: Numero inteiro >0
  % saida: desenha retangulo/quadrado
  % Cursos Tecnicos de Eletronica e Automacao
  % Coltec@ufmg
  % marcio fantini
  %
9
  %
10
11
  clc;close all;clear all
12
13 \mid n = -1;
  x = -2
14
  15
    n = input("entre com o únmero de linhas do quadrado
16
       (inteiro > 0): ");
    x = floor(n);
17
18
  end
19
  carac = "*";
20
  espaco=" ";
21
22
  for i=1:n
    for j=1:n
23
      if (i==j)
24
        printf("%c", espaco);
25
26
      else
        printf("%c ",carac);
27
28
      end
29
    end
```

Programação Octave

mfantini@coltec-ufmg

```
30 printf("\n");
31 end
```

Exemplo 2.3 (Triângulo de Números)

../../cursoC_2019/apostilaMatlab/exemplos/./repeticoes/numeros1.m

```
% 1o trimestre 2016
2 % repeticoes
3 % plota triangulo de numeros
4 % entrada: Numero inteiro >0
5 % saida: desenha figura
  % Cursos Tecnicos de Eletronica e Automacao
  % Coltec@ufmg
8 % marcio fantini
  | %
9
10 | %
11
12 clc; close all; clear all
13 \mid n = -1;
14 | x = -2
  15
    n = input("entre com o únmero de linhas (inteiro > 0):
16
       ");
    x = floor(n);
17
  end
18
  m=n;
19
20
  for i=1:n
    for j=1:m
21
        printf("%i ",j);
22
23
    end
    m=m-1;
24
    printf("\n");
25
  end
26
```

3 Exercícios de Fixação

1. Faça um script para gerar um triângulo de altura e base, n, com n dado pelo usuário. O triângulo deve ser formado por números $1, 2, 3, \ldots, n$ na primeira linha, depois $1, 2, 3, \ldots, n-1$ na segunda, etc. A figura abaixo mostra um resultado para n=5. O programa só deve aceitar inteiros n>2.

```
1 2 3 4 5
1 2 3 4
1 2 3
1 2
```

2. Faça um script para gerar um triângulo de base 2n-1 e altura n, com n ímpar. A figura abaixo é um exemplo para n=9.

4 Séries Numéricas e Somatórios

Outra aplicação que faz uso dos loops for, while e do-until (do-while do C) é a das séries numéricas e somatórios.

Como apresentado no capítulo ?? uma série está relacionada com uma soma (finita ou infinita) de uma sequência numérica. Essa soma pode ser efetuada com loops for e while. Os exemplos a seguir apresentam códigos para alguns somatórios.

Exemplo 4.1 (Somatório 1)

Faça um script para somar os 20 primeiros termos da série:

$$S_n = 1 + \frac{3}{2} + \frac{9}{4} + \frac{27}{8} + \dots$$

Repare que essa soma pode ser representada por:

$$S_n = \sum_{n=0}^{19} \frac{3^n}{2^n}$$

Essa soma pode ser representada pelo trecho:

```
soma = 0;
for n=0:19
    soma = soma + 3^n/2^n
endfor
```

Exemplo 4.2 (Somatório 2)

Faça um script para somar os 30 primeiros termos da série:

$$S_n = -1 + \frac{2}{3} - \frac{4}{9} + \frac{8}{27} - \frac{16}{81} + \dots$$

Repare que essa soma pode ser representada por:

$$S_n = \sum_{n=0}^{29} (-1)^{n+1} \frac{2^n}{3^n}$$

Essa soma pode ser representada pelo trecho:

```
soma = 0;
for n=0:29
    soma = soma + (-1)^{n+1}2^n/3^n
endfor
```

5 Exercícios de Fixação

Escreva scripts para efetuar as somas pedidas.

1. Os N primeiros termos da série (N inteiro > 1, dado pelo usuário):

$$\sum_{i=1}^{N} \frac{1}{i(i+1)}$$

2. Os N primeiros termos da série (N inteiro > 1, dado pelo usuário):

$$\sum_{k=1}^{N} \ln\left(\frac{k}{k+1}\right)$$

6 Dados em Arrays

Geralmente, em análise e tratamento de dados, usamos arrays (vetores ou matrizes) para armazenar dados para serem tratados. O termo "tratar um dado" refere-se ao tratatamento estatístico ou numérico dos dados para extrair informações relevantes, incluindo ações como encontrar a média, o maior valor, o menor valor, o desvio padrão, ordenação etc.

Nessa seção apresentamos alguns exemplos simples que lidam com dados em matrizes e vetores.

6.1 Loops para Trabalhar com Matrizes

Considere uma matriz 6×5 gerada com a função rand() no Octave:

```
octave:34> M = round(rand(6,5)*20+1)
M =
```

15	8	3	10	8
12	13	20	16	11
8	4	9	2	6
4	13	2	6	19
3	13	13	15	18
14	18	10	15	20

Para essa matriz, pede-se:

- 1. (Soma 1): Usando estruturas de repetição, obtenha a soma (total) das duas primeiras linhas.
- 2. (Soma 2): Usando estruturas de repetição, obtenha a soma (total) das colunas ímpares.
- 3. (Soma 3): some todos os elementos tais que i = j

Essas somas podem ser realizadas pelo trechos dados nos exemplos a seguir.

Exemplo 6.1 (Soma 1)

```
% soma 1
% soma as linha 1 e 2
```

```
s1 = 0;
for i=1:2
   for j=1:5
      s1 =s1+M(i,j);
   end
end
```

Repare que podemos usar os recursos do Octave para somar sem usar loop. Por exemplo a soma de todas as colunas da linha 1, pode ser dada por:

```
sum(M(1,:));
```

A soma de todas as colunas das linhas 1 e 2 pode ser dada por:

```
sum(sum(M(1:2,:)))
```

Mas nos nosso exercícios o objetivo principal é treinar somatórios com estruturas for, while, do-until.

Exemplo 6.2 (Soma 2)

A segunda soma pedida pode ser efetuada com o seguinte trecho:

Novamente, podemos usar os recursos do Octave:

```
s2 = sum(sum(M(:,1:2:5)))
```

Exemplo 6.3 (Soma 3)

A soma dos elementos tais que i = j pode ser realizada assim:

```
s3=0;
for i=1:6
    for j=1:5
        if i==j
             s3 = s3 + M(i,j);
        end
    end
```

6.1.1 Trabalhando com Dados em Vetores

Considere que foram feitas 32 medidas do coeficiente de dilatação térmica de um determinado tipo de aço, usado em construção.

```
Medidas = \begin{bmatrix} 6.4950 & 6.5950 & 6.6150 & 6.6350 & 6.4850 & 6.5550 & 6.6650 & 6.5050 \\ 6.4350 & 6.6250 & 6.7150 & 6.6550 & 6.7550 & 6.6250 & 6.7150 & 6.5750 \\ 6.6550 & 6.6050 & 6.5650 & 6.5150 & 6.5550 & 6.3950 & 6.7750 & 6.6850 \\ 6.6560 & 6.7550 & 6.7250 & 6.4850 & 6.5550 & 6.7150 & 6.5750 & 6.3950 \end{bmatrix}
```

As medidas foram armazenadas em um vetor no Octave de tamanho 1×32 . A partir desses dados, calcule a média, a variância e o desvio padrão desses dados.

Exemplo 6.4 (Cálculo da Média, Desvio Padrão e Variância)

A média \bar{x} de uma massa de N dados, armazenada no vetor X, cujos elementos são denotados por x_i é dada por:

$$\bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^{N} X_i}{N} \tag{1}$$

O desvio padrão da amostra é dado por

$$s_x = \sqrt{\frac{S_t}{N-1}} \tag{2}$$

sendo

$$S_t = \sum_{1}^{N} (x_i - \bar{x})^2$$

A variância é dada por:

$$s_x^2 = \frac{S_t}{n-1} \tag{3}$$

Para efetuar essas contas usamos as seguintes estruturas no Octave:

% Carregue o vetor X (salvo no arquivo dadosAco_VetorX.mat load dadosAco_VetorX.mat

```
% efetue o somatório do total dos dados
St=0;
N=32
for i=1:N
    St = St + X(i);
end
x medio = St/N;

sx = sqrt(St/(N-1));
sx2 = sx^2;
```

Um outro problema comum em uma massa de dados é o de encontrar o máximo e o mínimo. Veja o exemplo a seguir.

Exemplo 6.5 Para a massa de dados do exemplo 6.4 encontre o valor máximo do vetor X.

Isso pode ser feito com um único loop for, percorrendo o vetor. Entenda o trecho abaixo.

```
maximo = X(1);
for i=2:N
    if X(i) > maximo
        maximo = X(i);
    end
end
```

6.2 Exercícios de Fixação

Faça os scripts para realizar as ações abaixo:

- 1. Para a massa de dados do exemplo 6.4 plote os dados do vetor e uma linha com o valor médio encontrado.
- 2. Encontre os valores máximo e mínimo do vetor X.
- 3. Encontre os índices dos elementos do vetor X que estão abaixo da média.

7 Exemplos de Estruturas de Repetição no Octave

Esses trechos formam um "resumão" (que não cobre todas as situações, obviamente) de algumas das estruturas de for, while e do-until.

7.1 Conceitos Importantes

- Sempre é possível usar for e while indistintamente, mas em algumas situações é melhor usar a estrutura for e em outras a estrutura while.
- Sempre que for repetir um número determinado de vezes, use a estrutura for.
- Sempre que for usar uma repetição com uma condição use a estrutura for.
- Em um somatório com número determinado de pontos é mais adequado se usar o for.
- Em um somatório com uma condição de parada é melhor usar o while.
- Para acessar índices de matrizes e vetores, geralmente é melhor usar for.
- Arrays bi-dimensionais são usadas com dois loops for: um para variar as linhas e outro para as colunas

7.2 Trechos de Scripts

1. Estrutura for para preencher um vetor:

2. Estrutura for para mostrar elementos do vetor:

```
for i=1:5

printf("v[\%i] = \%i \n", i, v(i));

end
```

3. Estrutura for para preencher uma matriz aleatoria, 2×3

4. Somando 10 primeiros números naturais usando while

```
n = 1; soma=0;
while (n <= 10)
        soma = soma + n;
        n = n + 1;
end</pre>
```

5. Somando 10 primeiros números naturais usando for

```
soma=0;
for i=1:10
    soma = soma + i;
end
```